

Orgulho e Humildade

Diogo Guinho

O Evangelho Segundo o Espiritismo

Capítulo 7 – Bem-aventurados os pobres de espírito

Item 11 – O orgulho e a humildade

O ORGULHO

O orgulho é um dos piores flagelos da humanidade, juntamente com o egoísmo. Esses dois grandes flagelos são a causa primeira de todas as coisas ruins que acontecem ao redor da terra.

Do orgulho nasce a vaidade, a autopiedade, a lamúria, a revolta, a raiva, o ódio, o rancor, o ressentimento e muitas outras coisas ruins. Então vamos ver o que é e como funciona esse tal de orgulho.

Jesus disse: “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará” (João 8:32). A verdade nos liberta da ilusão provocada por nossas imperfeições morais, cujo orgulho é o principal.

O orgulho cria ilusões e nos faz ver o mundo de forma equivocada. E a gente começa a negar a nós mesmos para agradarmos aos outros e sermos aceitos.

“Ah... O que os outros vão pensar”? “Ah... O que vão falar de mim se eu dizer ou fizer isso ou aquilo”? Essa é a voz do orgulho de querer ser aceito, de não bancar o esquisito ou o bobo na frente dos outros.

Sabe por que muitas vezes nos desiludimos; nos decepcionamos? Porque criamos expectativas acerca de determinada pessoa, coisa ou situação.

Muitas vezes nos magoamos com pessoas amadas, porque nossa vaidade acaba criando a ilusão de que aquela pessoa é perfeita. E quando a pessoa faz algo que te causa espanto, você diz: “To decepcionado com fulano.” Claro que ta, pois acabou criando uma ilusão de que aquela pessoa nunca ia te decepcionar.

Alguns dizem que a verdade dói, mas o que dói mesmo é a queda da cortina da ilusão. André Luiz nos ensina que não devemos elevar ninguém à angelitude, por mais legal e bacana que a pessoa possa ser. Mas também não devemos rebaixá-la à categoria de perverso, cruel e mal.

Podemos perguntar: Se a verdade é libertadora, por que tantos tem medo ou vergonha dela? Elementar, meu caro! Quem tem medo e vergonha da verdade é o nosso orgulho, porque ele vive preso a um mundo de ilusões e vê o mundo de forma equivocada.

Pessoas se decepcionam porque criam ilusões acerca de outras pessoas, outras coisas e outras situações. Muitos relacionamentos acabam mal porque muitas pessoas ficam na ilusão de que “fulano nunca vai me decepcionar e nem magoar”. Pura bobagem! Aquela pessoa maravilhosa e fantástica também tem seu lado sombra e é um espírito imperfeito em constante aprendizado e evolução.

Quando metemos na cachola e no coração que aquela pessoa pode um dia te ferir ou magoar, você não se espantada quando isso acontecer de fato. Porque aí você não criou ilusão.

O orgulho também cria ilusões sobre nós mesmos. O orgulho quer nos fazer acreditar que somos os melhores, os capazes,... E quando erramos alguma coisa, muitas vezes nos depreciamos.

Quantas vezes você não disse: “que merda que eu fiz”! “Que droga foi essa”? “Eu só faço e falo besteiras”. É a voz do orgulho te dizendo que você tem que ser o “perfeito” e “o melhor”.

Léo Áquila diz em uma de suas músicas: “Se assumir por inteiro e deixar a vida rolar.” Se assumir por inteiro significa se aceitar cem por cento e ser aquilo que dá pra ser. E isso é ser humilde.

Loussanne Arnoldi de Lucca em seu livro Alfabetização Afetiva faz uma análise cuidadosa sobre orgulho e humildade. Diz que o orgulho ta em nosso ego; a humildade ta na alma.

O orgulho e a humildade são estados psíquicos em que nos encontramos. A maneira como vemos e encaramos a vida pode determinar em qual estado estamos.

No estado de orgulho a ilusão domina, vivemos de aparências, mentiras, queremos ser os melhores e os perfeitos em tudo,...

O orgulhoso vive ansioso, tenso, triste, angustiado, revoltado, faz tipo, representa personagens, adapta-se aos outros, prende-se ao passado e ao futuro sem viver o presente. Cobra-se, desculpa-se e justifica-se o tempo todo. Não crê em si mesmo e se autoabandona.

Vejam outras características do estado de orgulho no livro Alfabetização Afetiva. Lá tem a lista completa.

A HUMILDADE

Já a humildade é um estado de sintonia com nossa alma; com nosso “eu superior”. Na alma estão nossas capacidades, potencialidades, sentimentos reais e riquezas. O humilde reconhece quem realmente é; assume-se por completo.

No estado de humildade nos sentimos felizes, alegres, de bem com a vida, temos sensação de bem-estar e prazer. Entramos em sintonia com as forças superiores, somos sustentados pelo bem, ficamos cheios de vida; de energia.

Mas é preciso coragem para ser humilde; para assumir-se por inteiro, confrontar-se com as próprias imperfeições, fraquezas e limitações.

No estado de humildade analisamos nossas imperfeições, fraquezas e limitações tal como dedicado médico analisa os sintomas de uma doença e recomenda os devidos remédios e tratamentos. Já o orgulhoso trata essas coisas como um juiz que absolve ou condena um réu.

Jesus exaltou a humildade como condição para se poder entrar no Reino dos Céus, porque é em estado de humildade que criamos o céu em nossas vidas e na vida das pessoas a nossa volta.

Em estado de humildade entramos no Reino dos Céus que está dentro de nós, como ensinou Jesus (João 17:21).

O estado de humildade nos faz sermos aquilo que realmente somos: espíritos em constante progresso, com qualidades e imperfeições.

Paulo, o apóstolo dos gentios, escreveu à igreja de Corinto que Deus escolheu as coisas fracas, pobres, insignificantes e pequenas desse mundo para anular o orgulho daqueles que se acham alguma coisa. (I Coríntios 1:27 e 28).

Deus escolheu os humildes pelo fato deles serem mais dóceis a sua voz e a sua vontade. São mais dóceis em cumprir a lei de amor ensinada por Jesus: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”. (João 15:12).

VERDADEIRA E FALSA HUMILDADE.

Também existe a falsa humildade que consiste em menosprezar-se, rebaixar-se como “coitadinho”. É recusar fazer alguma coisa por se achar incapaz e por não se achar digno de nada.

A verdadeira humildade é mais lúcida, isto é, sabe de suas imperfeições mas confia na Divina Misericórdia em seu favor.

Certa vez Jesus chamou duas pessoas para serem, seus discípulos e lhes confiou tarefas de acordo com suas possibilidades. O primeiro disse: “Senhor eu não sou digno de ser seu discípulo, sou pecador, sou lixo, não presto.” E recusou o trabalho. Essa é a falsa humildade.

Então o segundo discípulo disse: “Senhor, sei de minhas imperfeições e limitações, mas se tu me chamaste e confia que eu posso realizar esse trabalho, eu vou”. Essa é a verdadeira humildade.

Jesus nunca nos dá tarefas pelas quais não possamos cumprir. Quando o servidor está pronto o trabalho aparece. Portanto, nada de ficar choramingando que “eu não posso”, “Eu não sei”. Se Jesus chamou é porque ele conhece nossas potencialidades.

QUEM SE HUMILHAR SERÁ EXALTADO

Jesus disse que quem se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado. Isto é: quem vive em estado de orgulho vai sofrer pra caramba e quem vive em estado de humildade; de sintonia com seu “eu superior” será feliz.

O estado de humildade nos deixa em sintonia com as forças e energias superiores: amor, paz, alegria, felicidade, bem-estar, ternura, carinho, amizade e uma infinidade de outras forças (virtudes) superiores.

Nesse estado podemos analisar as coisas com bom senso, lógica e raciocínio. Há equilíbrio emocional.

Já o estado de orgulho nos deixa em sintonia com as forças inferiores: medo, angústia, ansiedade, tristeza, ódio, raiva, ressentimento e uma infinidade de coisas ruins.

PALAVRA FINAL

Mas Deus escolheu o que é loucura no mundo, para confundir os sábios; e Deus escolheu o que é fraqueza no mundo, para confundir o que é forte.

E aquilo que o mundo despreza, acha vil e diz que não tem valor, foi isso que Deus escolheu para destruir o que o mundo pensa que é importante. (I Coríntios 1:27 e 28).